

Arte pelo planeta

Postado em: 15/10/2013 às 10h40

Na manhã de sábado (24 de agosto) o centro da capital paulista ficou mais próximo do Ártico. Um caricato milionário em cima de uma bomba de gasolina banhava um urso polar com petróleo, em pleno Viaduto do Chá. Nossos ativistas realizaram uma intervenção para mostrar que as ameaças ao Ártico são um problema global e suas consequências estão muito mais próximas do que se imagina.

*Renata Nitta - Greenpeace Na [manhã de sábado \(24 de agosto\) o centro da capital paulista ficou mais próximo do Ártico](#). Um caricato milionário em cima de uma bomba de gasolina banhava um urso polar com petróleo, em pleno Viaduto do Chá. Nossos ativistas realizaram uma intervenção para mostrar que as ameaças ao Ártico são um problema global e suas consequências estão muito mais próximas do que se imagina.

Além do urso banhado de óleo, ursos e sem lar e sem lar; passeavam pelo viaduto. Os grafiteiros Feik e Bonga completaram o cenário confeccionando um painel que mostrava as ameaças que derramamentos podem trazer à fauna e a todo o ecossistema. E neste exato momento o Ártico está sob ataque: empresas petrolíferas realizam testes sísmicos no mar para mapear a região e definir pontos de perfuração, afetando a vida marinha e dando mais um passo em direção à exploração de petróleo. O navio do Greenpeace Arctic Sunrise está vigiando o entorno para denunciar essas práticas e confrontar pacificamente as embarcações da Rosneft. Fortemente ameaçado pela exploração, o Ártico já apresenta sinais avançados de degelo, o que altera radicalmente o ecossistema da região. Na realidade, enquanto o degelo deveria ser visto como um grande risco para o Ártico, as empresas de petróleo se aproveitam dessa situação para perfurar poços em lugares antes inalcançáveis. A maior petrolífera estatal do mundo, a russa Rosneft, assinou recentemente acordos com outras gigantes do petróleo como Shell, ExxonMobil, BP e Statoil para perfuração em conjunta no mar ártico, aproveitando a fraqueza de regulamentos e normas de segurança do governo da Rússia. Dona de mais de um milhão de quilômetros quadrados de blocos licenciados para exploração no Ártico, a Rosneft é líder em vazamento de óleo no mundo. Participe! Conheça a campanha e assine a petição em www.salveoartico.org.br

*Coordenadora da Campanha Clima e Energia -Greenpeace